

**Marcelo Pereira da Silva  
(Organizador)**



**Produção,  
Comunicação  
e Representação  
do Conhecimento  
e da Informação**

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Marcelo Pereira da Silva  
(Organizador)**



**Produção,  
Comunicação  
e Representação  
do Conhecimento  
e da Informação**

**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P964    Produção, comunicação e representação do conhecimento e da  
 informação [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Pereira da  
 Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-81740-14-6  
 DOI 10.22533/at.ed.146201302

1. Comunicação social. 2. Computadores e civilização.  
 3. Tecnologia da informação. I. Silva, Marcelo Pereira da.

CDD 303.483

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Esta obra joga luz sobre questões cruciais para a composição e consolidação dos estudos da comunicação, da representação do conhecimento e da informação, perfilando por plurifacetados universos da memória cultural, cultura informacional, mediação, sociedade de consumidores, ontologia da linguagem, design thinking, organizações, transformação social, mobilização, big data, Fake News, teoria da complexidade, etc.

A comunicação, insistimos, corresponde a processos humanos que devem ser permeados pelo diálogo, pela colaboração, pela cocriação, pelo respeito, pela afeição e pela coabitação; por outro lado, possui uma vertente técnica e tecnológica cuja necessidade é primordial para o funcionamento e a dinamização das sociedades, das relações, das conexões e da cotidianidade social em um mundo midiaticizado no qual as dimensões humanas e tecnológicas provocam o nascedouro de pesquisas e estudos acerca das possibilidades, dos desafios, das oportunidades e dos efeitos colaterais de um tempo em que realidade on-line e off-line, muitas vezes, se confunde. Aos pesquisadores cabe a responsabilidade de responder por meio da investigação teórica e aplicada, aos problemas, dilemas e carências sociais ligados à comunicação, conhecimento e informação.

Nesse sentido, o e-book “Produção, Comunicação e Representação do Conhecimento e da Informação” enleia-se à urgência de se situarem esses campos num contexto social, econômico, político, cultural e ideológico que nos convida a (re) pensar as condições de produção e circulação de informações, o papel ambivalente das redes sociais virtuais, as imbricações das ciências da informação com outras áreas do saber, as atitudes, necessidades, os discursos e os comportamentos do sujeito contemporâneo, considerando a multidisciplinaridade/Interdisciplinaridade/transdisciplinaridade da Comunicação social.

É muito relevante para a pesquisa em comunicação, informação e áreas afins se aventarem hipóteses, se criarem objetivos e se estudarem as configurações da sociedade, reconhecendo a urgência da comunicação no oceano de informações/conteúdos propiciados pelos efeitos da midiatização pós-moderna. Autores de importantes instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Brasil apresentam eficientes investigações por meio de arcabouços teórico, metodológico, empírico, analítico e reflexivo que estruturam e cimentam a temática central deste e-book.

Marcelo Pereira da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CULTURA PARTICIPATIVA E A AÇÃO DOS FÃS NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL ATRAVÉS DA INTERNET	
Márcio Renan Correa Rabelo Lilian Cristina Monteiro França	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A CULTURA INFORMACIONAL COMO BASE PARA A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL	
Sara Barbosa Gazzola Luana Maia Woida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
MEDIAÇÃO CULTURAL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL	
Alessandro Rasteli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
BENEFÍCIOS DO DESIGN THINKING NA FORMAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS INOVADORES	
Isaac Brito Roque David Vernon Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E REDES SOCIAIS: UM ESTUDO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Anthone Mateus Magalhães Afonso Sérgio Inácio Da Rosa Wania Regina Coutinho Gonzalez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
MEMÓRIA SOBRE A MOBILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL NA COMUNIDADE DE TRÊS CARNEIROS – PERIFERIA DO RECIFE	
Wilson Nauricio Miranda de Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>85</b>
UM OLHAR ENTRE BIG DATA E TEORIA DA COMPLEXIDADE: ESTUDOS HISTÓRICO-EPISTEMOLÓGICOS	
Mariana Rodrigues Gomes de Mello Marta Lígia Pomim Valentim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013027</b>	

<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>96</b>
IMPACTO DA ONTOLOGIA DA LINGUAGEM NA GERAÇÃO DE PENSAMENTO CRÍTICO A RESPEITO DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS E DOS USUÁRIOS DAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Ana Cristina Carneiro dos Santos Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013028</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>110</b>
FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADAS EM ORGANIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS DE JOÃO PESSOA	
Jacqueline Echeverría Barrancos Tereza Evâny de Lima Renôr Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1462013029</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>122</b>
DISCURSO CIRCULANTE E MERCANTILIZAÇÃO DA FELICIDADE: COMUNICADOR E TRABALHO EM UM MUNDO DE CONSUMIDORES	
Ana Maria Dantas de Maio Marcelo Pereira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14620130210</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>139</b>
UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS FAKE NEWS NO ÂMBITO DA SAÚDE	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza Lucas Capita Quarto Ademir Hilário de Souza Fábio Luiz Fully Teixeira Fernanda Castro Manhães José Fernandes Vilas Netto Tiradentes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14620130211</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>146</b>
FINANCIAMENTO COLETIVO ONLINE PARA POTENCIALIZAR AS LEIS DE INCENTIVO FISCAL: UM MODELO DE CULTURA PARTICIPATIVA	
Larissa Gaspar Coelho Pinto Maria José Baldessar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14620130212</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>161</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>162</b>



## MEDIAÇÃO CULTURAL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

*Data de aceite: 27/01/2020*

*Data de submissão: 04/11/2019*

**Alessandro Rasteli**

Doutor em Ciência da Informação

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho

Marília – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/2296303751873886>

**RESUMO:** Apresenta um mapeamento da produção científica sobre a mediação cultural no campo da Ciência da Informação no Brasil. Explora a base BRAPCI, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e os Anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Tem como objetivos: identificar a maior concentração de estudos dos programas de pós-graduação com vistas a ampliar o conhecimento da área por pesquisadores e profissionais interessados, verificando também a evolução das pesquisas e o interesse de pesquisadores e instituições de ensino quanto ao tema a fim de se criar uma rede temática contribuindo para a sistematização das informações e de indicadores das tendências da pesquisa sobre mediação cultural em Ciência da Informação. Constitui-se em estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, por analisar uma disciplina da Ciência da

Informação no contexto da mediação cultural através da análise das amostras de publicações científicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação cultural. Ciência da Informação. Produção científica – mediação cultural. Bibliometria.

### CULTURAL MEDIATION: SCIENTIFIC PRODUCTION IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

**ABSTRACT:** It presents a mapping of scientific production on cultural mediation in the field of Information Science in Brazil. It explores the BRAPCI database, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, and the Annals of the National Information Science Research and Graduate Meeting. Its objectives are: to identify the largest concentration of studies of postgraduate programs with a view to broadening the knowledge of the area by researchers and interested professionals, also checking the evolution of research and the interest of researchers and educational institutions in order to create a thematic network contributing to the systematization of information and indicators of research trends on cultural mediation in Information Science. It's a bibliometric study, with quantitative approach, for analyzing a discipline of Information Science in the context of cultural mediation through the

analysis of samples of scientific publications.

**KEYWORDS:** Cultural mediation. Information Science. Scientific production - cultural mediation. Bibliometrics.

## 1 | INTRODUÇÃO

A noção de mediação cultural surgiu, institucionalizou-se e desenvolveu-se em solo francês, ganhando depois projeção para outros lugares como os países francófonos (Suíça, Bélgica e Canadá), península ibérica (Espanha e Portugal) e latino-americanos (Argentina, Chile e Brasil).

A mediação cultural, na França, é recente nos diversos campos da atividade social, mas ampliou-se, desde os anos de 1970, de forma inflacionária nos campos do direito, família, medicina, educação e mídia, apenas para citar alguns.

Bordeaux (2008, p.2) descreve que a sua expansão é paralela à pluralização do laço social nas sociedades modernas, à degradação da coesão social e distorções entre os sistemas institucionais de lidar com problemas públicos e a realidade de seus efeitos.

Os estudos da mediação no Brasil sob a ótica da Ciência da Informação começaram a se desenvolver em fins do século XX e anos iniciais do século XXI, consolidando-se como um dos segmentos dessa área e articulando-se com outras disciplinas, desdobrando-se em núcleos epistemológicos compostos pela mediação da informação, mediação da leitura, mediação cultural e mediação tecnológica.

Os estudos da mediação ganharam impulso com a expansão da Ciência da Informação no Brasil a partir das implantações dos grandes sistemas de informações (1950-1980)<sup>1</sup>, como também da criação dos cursos de pós-graduação na área.

Retrospectivamente, em 1989 é criada a ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, considerada a principal sociedade científica da área. A partir de 1994, a ANCIB realiza o ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. No âmbito dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, a mediação aparece em primeiro momento vinculada aos estudos sociais da informação tratados pelo grupo de trabalho “Informação e Sociedade/Ação Cultural” que passa a se chamar, em 2005, “Mediação, circulação e uso da Informação” e posteriormente, em 2009, passa a ser denominado de “Mediação, circulação e apropriação da informação”.

De acordo com a pesquisa realizada por Martins (2010), o mapeamento do termo mediação nos anais do ENANCIB demonstrou que se a exibição do conceito no grupo de trabalho “Informação e Sociedade/Ação Cultural” é tímida durante os cinco primeiros encontros em que o GT esteve atuante, no entanto, ela se intensificará de

modo significativo a partir da alteração do nome do grupo de trabalho, em 2005.

Observa-se que o termo mediação na Ciência da Informação brasileira tem sido empregado historicamente para designar práticas, operações e processos que envolvem o acesso, o fluxo e a apropriação da informação, bem como a elaboração de conhecimento e a produção de sentidos pelos sujeitos, apoiando-se no agente mediador especializado, o bibliotecário ou profissional de informação, e nos dispositivos produtores de sentidos.

Perrotti (2016) esclarece que refletir sobre a noção da mediação cultural torna-se um exercício necessário, já que ela se apresenta como categoria não só cada vez mais presente no país e no mundo, como promissora à análise de questões culturais próprias da contemporaneidade, embora não exclusivamente dela.

Dessa forma, a relevância desta investigação decorre do crescimento, interesse e pertinência de pesquisas e estudos em torno da temática, além dos recentes esforços da cientometria na compreensão das dinâmicas da ciência a partir da análise das publicações científicas. A avaliação da produção científica tem merecido a atenção de pesquisas em diferentes áreas, como a sociologia da ciência, a cientometria e a bibliometria, além de constituir interesse de agências nacionais e organismos internacionais preocupados com o desenvolvimento da ciência e tecnologia.

Diante dos pressupostos apresentados, objetivou-se em descrever a evolução temática da produção científica sobre a mediação cultural, identificando a maior concentração de estudos dos programas de pós-graduação com vistas a ampliar o conhecimento da área por pesquisadores e profissionais interessados.

Investigar o conhecimento produzido na literatura brasileira sobre a mediação cultural sob a ótica da Ciência da Informação implica verificar o interesse de pesquisadores e instituições de ensino quanto ao tema, contribuindo, dessa forma, para a sistematização das informações e de indicadores das tendências da pesquisa sobre o tema.

Para desenvolver os indicadores da produção científica da literatura brasileira sobre a mediação cultural, na Ciência da Informação, o trabalho se estruturou nas seguintes seções: 1) introdução; 2) percurso metodológico; 3) mediação cultural: parâmetros teóricos; 4) resultados da amostragem e discussões e no final, projetaram-se questões relacionadas às tendências de investigações científicas sobre a mediação cultural, contemplando-se também em perceber o interesse e o avanço de pesquisas sobre a temática.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Constitui-se em estudo bibliométrico com abordagem quantitativa, analisando-

se uma disciplina da Ciência da Informação no contexto da mediação cultural através da análise das amostras de publicações científicas.

De acordo com Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria possui um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento de um campo científico ou de saber.

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica destacando-se autores que tratam da mediação cultural na Ciência da Informação no Brasil. No levantamento bibliográfico, recuperaram-se documentos constituídos das seguintes bases de dados:

- a) Artigos científicos pesquisados na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI);
- b) Trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), recuperados pelo *site* da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB);
- c) Pesquisas oriundas de teses e dissertações indexadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT).

O critério utilizado para a seleção dos documentos foi a presença do termo <mediação cultural> nos campos “título”, “assunto” e “resumo”.

A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) disponibiliza artigos de 57 revistas científicas, além dos anais do ENANCIB. Na BRAPCI, foi possível realizar o resgate de 32 (trinta e dois) artigos publicados em periódicos científicos abrangendo as datas entre 1980 a outubro de 2019.

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) é promovido pela ANCIB. Em 2019, o ENANCIB fez a sua 20ª. edição. Referente aos seus anais, foram recuperados 27 documentos datados entre 2007 a 2019.

Em relação às pesquisas indexadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) acessadas pelo *site* do IBICT, recuperou-se um total de 20 pesquisas, sendo 6 teses e 14 dissertações, abrangendo os períodos entre 2008 a outubro de 2019.

Após a coleta de dados, realizou-se a análise dos dados obtidos a fim de se descrever as características da amostra, observando-se o tipo e o ano de publicação, os autores mais publicados e a maior concentração de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil.

### 3 | MEDIAÇÃO CULTURAL: PARÂMETROS TEÓRICOS

A noção de mediação cultural surgiu, institucionalizou-se e desenvolveu-se em solo francês, expandindo-se depois para outros países. Bersier (2017, p. 18) relata que a noção de mediação cultural realmente decolou durante a década de 1990, período que marca o início de sua institucionalização: primeiramente ligada ao mundo dos museus, logo se expandiu para novos lugares da cultura, como teatros, óperas, centros coreográficos, festivais, patrimônios, etc, sem esquecer as bibliotecas públicas.

No Brasil, os estudos da mediação, sob a ótica da Ciência da Informação, começaram a se desenvolver em fins do século XX e nos anos iniciais do século XXI, consolidando-se como um dos segmentos dessa área e articulando-se com outras disciplinas, desdobrando-se em núcleos epistemológicos compostos pela mediação da informação, mediação da leitura, mediação cultural e mediação tecnológica.

A mediação cultural refere-se a um esquema triangular no processo de apropriação cultural, sendo necessário a presença de mediadores para sanar as tensões sentidas entre os elementos da cultura e o público, o que gera uma situação de intervenção, intercâmbio e meios de interpretação.

Nesse caso, Dufrière e Gellereau (2004) descrevem a mediação cultural como um encontro, destacando que o mediador é aquele que possui conhecimento (competências, habilidades e pedagogias) e as ferramentas (instituições culturais, técnicas, suportes, linguagens etc.), para o seu desenvolvimento.

A mediação cultural é o centro do processo cultural (CAUNE, 2006, p. 132). Nessa vertente, destaca-se a mediação cultural sempre presente nos processos de apropriação que se instauram entre os sujeitos e os elementos da cultura. A apropriação da cultura, nesses termos, é da ordem simbólica, envolvendo objetos de informação e fenômenos culturais, impingindo sentidos, contemplando dimensões materiais, imateriais e subjetivas, notando-se a atuação dos mediadores e dos equipamentos culturais informacionais.

Nessa análise, Chantepie (2010, p. 1) percebe que as atividades de mediação cultural visam promover a apropriação coletiva de diferentes formas de artes e patrimônio em todos os campos artísticos e culturais.

Nesse aspecto, a crença na apropriação implica atuação e afirmação dos sujeitos nas dinâmicas de negociação de significados. A apropriação representa invenção e criação de significados, o que diferencia e constitui os negociadores como sujeitos da cultura, protagonistas, cidadãos (PERROTTI; PIERUCCINI, 2007).

Joli-Coeur (2007) apresenta a mediação cultural como área nova, propondo a revitalização dos laços sociais para aproximar os indivíduos da comunidade em busca da cultura, política e arte.

Entende-se a mediação de caráter histórico e social, onde se almeja que o repertório cultural da coletividade seja transformado através da apropriação cultural. Já no que diz respeito à produção e recepção de objetos culturais, os mediadores tendem a designar o conjunto de ações pelos quais os objetos podem se tornar conhecidos, compreendidos, recebidos e transformados.

A mediação cultural comporta a noção participativa dos sujeitos na cultura e nos processos de apropriação das informações, revelando o estabelecimento de interações simbólicas entre os sujeitos e o mundo cultural.

Desse modo, Rasteli (2019) avalia a mediação cultural como o conjunto de processos, interferências e dispositivos que possibilitam a apropriação cultural, colaborando na construção de significados com o intuito de se alcançar o protagonismo cultural e o desenvolvimento sociocultural.

A apropriação cultural está inserida no processo de produção de significados, constituindo-se em experiências para os sujeitos, vistos não como meros decodificadores de conteúdos, mas como produtores de novos significados inseridos em processos dinâmicos e em constante ressignificação da cultura.

#### 4 | AMOSTRAS E RESULTADOS

Os artigos de periódicos indexados pela base de dados BRAPCI, os anais do ENANCIB e as pesquisas de mestrado e doutorado disponibilizadas pela BDTD representam o corpo de estudos e coleta de dados realizados.

PERIÓDICOS	ANO	QUANTIDADE
<b>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</b>	1980	1
<b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b>	2008	1
<b>Perspectivas em Ciência da Informação</b>	2011	1
	2014	1
<b>Em Questão</b>	2011	2
<b>Informação &amp; Sociedade: Estudos</b>	2012	1
	2017	1
<b>Múltiplos Olhares em Ciência da Informação</b>	2012	1
<b>Ciência da Informação</b>	2014	1
<b>Informação &amp; Informação</b>	2014	1
<b>TransInformação</b>	2015	1
	2017	1
<b>Informação @ Profissões</b>	2016	4
<b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b>	2016	1
	2017	2
<b>Biblionline</b>	2017	1

<b>Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação</b>	2017	2
<b>Encontros Bibli</b>	2014	1
	2018	1
<b>Informação em Pauta</b>	2018	1
<b>Ponto de Acesso</b>	2018	1
<b>Ciência da Informação em Revista</b>	2019	1
<b>Acervo - Revista do Arquivo Nacional</b>	2018	1
	2019	1
<b>Em Questão</b>	2019	1

Quadro 1 - Mediação cultural - BRAPCI

Fonte: BRAPCI, 2019.

Nos artigos resgatados, a publicação mais antiga a mencionar o tema da mediação cultural emergiu na Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, com o artigo do bibliotecário francês Victor Flusser intitulado “Uma biblioteca verdadeiramente pública”, de 1980.

Após um hiato de vinte e oito anos, o tema da mediação cultural ressurgiu em periódico em 2008 com artigo de Almeida.

O ano de 2010 não registrou nenhuma publicação sobre a temática, o que aconteceu somente no próximo ano com 1 publicação. Em 2012 verificou-se a publicação de 2 artigos científicos. No próximo ano, em 2013, também não foi detectado nenhum artigo. No entanto, a partir de 2014, as publicações sobre o tema seguiram ininterruptas, verificando-se nesse mesmo ano um montante de 4 publicações.

No ano de 2015 registrou-se a publicação de apenas 1 artigo científico. Diferentemente do ano seguinte quando foram publicados 5 artigos. Constatou-se em 2017 um ano profícuo para a temática, verificando-se a publicação de 7 artigos.

Em 2018 houve uma queda no número de publicações, observando-se 4 artigos. Em 2019, até o mês de outubro, foi constatado um montante de 3 publicações.

Informação@Profissões foi o periódico que mais publicou sobre o tema com 4 artigos, seguida pela Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação com 3 publicações.

Em 6 periódicos: Perspectivas em Ciência da Informação, Informação & Sociedade: Estudos, TransInformação, Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, Encontros Bibli e Acervo - Revista do Arquivo Nacional, presenciou-se um total de 2 publicações em cada periódico.



<b>PESQUISAS</b>	<b>ANO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
<b>Dissertação</b>	2008	USP
<b>Dissertação</b>	2009	USP
<b>Dissertação</b>	2010	USP
<b>Dissertação</b>	2011	USP
	2011	USP
	2011	USP
<b>Tese</b>	2011	USP
<b>Dissertação</b>	2013	USP
	2013	USP
<b>Dissertação</b>	2014	USP
<b>Tese</b>	2014	USP
<b>Dissertação</b>	2015	USP
<b>Tese</b>	2015	UNB
	2015	USP
<b>Tese</b>	2016	UFB
	2016	USP
<b>Dissertação</b>	2017	USP
	2017	USP
<b>Dissertação</b>	2018	UFC
	2018	USP
<b>Tese</b>	2019	UNESP

Quadro 2 – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

Fonte: BDTD, 2019.

Observa-se que a maior parte das pesquisas de doutorado e mestrado (14 dissertações e 6 teses) foram defendidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCI – ECA/USP).

O primeiro trabalho de pós-graduação envolvendo a temática da mediação cultural despontou com a dissertação de Válio (2008) com orientação de Grossmann. Válio (2008) executou um estudo exploratório sobre a atuação das práticas avaliatórias em exposição de arte.

Em sua dissertação de mestrado, Paschoal (2009) realizou um estudo exploratório sobre o conceito de mediação cultural dialógica a partir de oficinas de leitura comprometidas com o protagonismo cultural de crianças e adolescentes em situação de abrigo em uma cidade do interior paulista, sob a orientação de Perrotti.

No ano seguinte, a dissertação de mestrado de Silva (2010), com orientação de Perrotti, propôs a contribuição para o desenvolvimento do conceito de rede cultural,



instância fundamental na promoção de trocas simbólicas e interações indispensáveis aos processos culturais de construção de sentidos.

Em sua dissertação de mestrado, Rodrigues (2011), com orientação de Crippa, fez reflexões sobre o museu de arte virtual e a mediação cultural.

No mesmo ano, Souza (2011) realizou dissertação com a orientação de Crippa, com objetivo foi analisar a formação e apropriação de patrimônios culturais na cidade de Santa Rosa de Viterbo – SP por meio dos discursos e ações de seus moradores.

Ainda em 2011, Zarate apresentou dissertação de mestrado com orientação de Marco A. de Almeida, em que trabalhou com a relação das políticas públicas de cultura com um modelo de intervenção urbana na cidade de Santo André/SP.

Destaca-se que a primeira tese de doutorado, sob o escopo da Ciência da Informação, foi defendida em 2011 por Bottallo e orientação de Teixeira Coelho. Bottallo (2011) levantou questões sobre a mediação cultural e a construção de uma vanguarda institucional, verificando o caso da arte construtiva brasileira.

Santos (2013), sob a orientação de Pieruccini, em sua dissertação, fez um estudo exploratório sobre o processo de mediação e apropriação cultural de informação em um contexto social em Cambury, comunidade rural formada por pescadores e quilombolas que vivem na Mata Atlântica.

Ainda em 2013, Nakamura, com orientação de Crippa, estudou em sua dissertação as manifestações da cultura pop nipo-brasileira associadas aos descendentes de japoneses no Brasil e de artistas de outras origens que compartilham da estética da cultura pop japonesa.

Em 2014, Caires, com orientação de Pieruccini, realizou em sua dissertação um estudo do ensino da biblioteca e da apropriação cultural do dispositivo, tendo como parte essencial a elaboração de um programa de apresentação da biblioteca da Estação do Conhecimento do Programa Einstein na Comunidade Paraisópolis, espaço singular para a construção de saberes informacionais. No mesmo ano, Oliveira defendeu tese de doutorado sob a orientação de Perrotti. Oliveira (2014) contribuiu para a definição e desenvolvimento do conceito de negociação cultural, compreendido como categoria teórico-metodológica orientadora de processos de mediação voltados à apropriação da cultura escrita.

Em 2015, Dias, sob a orientação de Perrotti, trabalhou em sua dissertação as aproximações feitas pelas bibliotecas ao modelo adotado pelas livrarias a partir do exame das singularidades próprias a cada instituição.

Também em 2015, Perrotti orientou a tese de Paiva (2015), cujo objetivo consistiu em reafirmar a importância das trocas intergeracionais de experiências na qualificação de processos de construção de conhecimento e cultura na contemporaneidade.

Registrou-se, ainda em 2015, o primeiro trabalho realizado fora da ECA/USP, com a tese de Aldabalde, sob a orientação de Rodrigues. Aldabalde (2015) pesquisou

a mediação cultural no arquivo público do estado do Espírito Santo.

Em 2016, Sá, sob a orientação de Carvalho, da Universidade Federal da Bahia, realizou a tese de doutorado onde demonstrou, através da análise e leitura dos registros fotográficos de objetos que compõem uma casa, que os mesmos podem se constituir numa fonte mediadora de informação sobre o capital social e cultural de um sujeito ressaltando, nesse processo, o olhar do fotógrafo como mediador.

No mesmo ano, Lima (2016), sob a orientação de Perrotti, defendeu a tese de doutorado, onde interrogou a formação do bibliotecário como um mediador cultural, sujeito comprometido com processos de apropriação e de protagonismo cultural no país.

Nos anos de 2017 e 2018 registraram-se apenas dissertações de mestrado: Alberto (2017), sob a orientação de Pieruccini, tratou da formação continuada de educadores mediadores culturais em ambientes informacionais educativos. Galegale (2017), tendo como orientadora Oliveira, buscou compreender a mediação cultural frente à configuração de dinâmicas e práticas culturais emergentes no contexto social e sua imbricação com o advento das mídias sociais.

Mendonça (2018), sob a orientação de Feitosa, trabalhou em sua dissertação a tipografia como manifestação cultural. No mesmo ano, Virgínio (2018), com orientação de Perrotti, pesquisou em sua dissertação as relações intersemióticas entre oralidade e outras formas de expressão cultural, tendo em vista a construção de referências teóricas e metodológicas próprias a processos de mediação e apropriação cultural, em espaços biblioteconômicos contemporâneos.

Em 2019, Rasteli, sob a orientação de Caldas, defendeu a tese de doutorado cujo objetivo foi a formulação de um conceito para a mediação cultural em bibliotecas, observando-se o percurso histórico e cultural das bibliotecas brasileiras.

Verificou-se que a maior produção de pesquisas sobre a mediação cultural deve-se ao PPGCI da ECA/USP, totalizando 12 dissertações e 4 teses.

Nota-se que a produção de outros programas de pós-graduação é ainda reduzida, contando-se com 1 tese da Universidade de Brasília, 1 da Universidade Federal da Bahia, 1 da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho e 1 dissertação da Universidade Federal do Ceará.

Deve-se a Perrotti o maior número de orientações, contabilizando-se 7, entre 4 dissertações e 3 teses. Em seguida, tem-se Crippa com 3, Pieruccini também com 3 e Almeida com 2.

ENANCIBS	QUANTIDADES
VIII - 2007	1
IX - 2008	2
X - 2009	1

XI - 2010	0
XII - 2011	2
XIII - 2012	2
XIV - 2013	1
XV - 2014	0
XVI - 2015	1
XVII - 2016	4
XVIII - 2017	4
XIX - 2018	5
XX - 2019	4

Quadro 3 – Anais do ENANCIB

Fonte: ANCIB, 2019.

Verifica-se que a primeira publicação sobre a mediação cultural surgiu em 2007 na 8<sup>a</sup>. edição do ENANCIB com a publicação de Almeida (2007). Em 2008, o autor novamente apresentou a temática junto a Crippa, período também evidenciado com o trabalho de Pieruccini (2008).

Destaca-se que a produção nos anos seguintes é mínima, observando-se nenhuma publicação em períodos como 2010 e 2014. Somente a partir de 2016 o volume de publicações acerca do tema aumentou, permanecendo com 4 trabalhos na última edição em 2019.

Crippa é a autora com maior número de trabalhos apresentados no evento contando com 4 ocorrências, seguido por Perrotti com 3 e Pieruccini com 2 trabalhos.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença do termo mediação na Ciência da Informação no Brasil avançou progressivamente a partir dos anos iniciais do século XXI. Especificamente sobre a mediação cultural, constatou-se que os debates despontaram em 2007, enfatizando-se o pioneirismo de autores como Almeida (2007), Perrotti e Pieruccini (2007) e Almeida e Crippa (2008).

Apesar da publicação em periódico sobre a mediação cultural constar de 2008, a temática já havia sido apresentada por Almeida em 2007 por ocasião da 8<sup>a</sup>. edição do ENANCIB e em 2007, por Perrotti e Pieruccini em livro digital.

Observou-se que a partir de 2007, o interesse sobre a temática resultou no aumento gradativo de publicações tanto em periódicos da área, quanto em pesquisas apresentadas nos ENANCIBs, como também em teses e dissertações produzidas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola

de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCI – ECA/USP).

Visualizou-se uma maior concentração acerca de trabalhos que abordam a mediação cultural em periódicos, contabilizando-se 31 artigos científicos, seguido por 27 trabalhos apresentados no ENANCIB e 21 pesquisas de pós-graduação.

Os estudos sobre a análise da produção científica vêm consolidando-se como ferramenta relevante nos últimos tempos, já que através deles é possível a identificação de indicadores, características, tendências, dinâmicas e articulações sociais expressas por essas produções.

Avalia-se que o conhecimento das características sobre a produção da mediação cultural no Brasil torna-se proeminente, uma vez que trará contribuições para os estudos da área.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. Mediação cultural e da informação: considerações socioculturais e políticas em torno do conceito. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: ANCIB. PPGCI-UFBA, 2007. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viii/enancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 12 de out. 2018.

ALMEIDA, M. A.; CRIPPA, G. A Ex-posição: uma experiência de mediação cultural. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB. PPGCI-USP, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ix/enancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 de set. 2018.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**, v. 16, n. 31, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>. Acesso: 20 de out. 2019.

BERSIER, T. **Médiation culturelle à la Bibliothèque communale de La Tour-de-Peilz**: de l'organisation d'animations à l'élaboration d'une politique de médiation culturelle. Travail de Bachelor réalisé en vue de l'obtention du Bachelor HES. Haute École de Gestion de Genève (HEG-GE) Filière Information documentaire, Carouge, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/147103662.pdf>. Acesso: 22 de out. 2018.

BORDEAUX, M. C. La médiation culturelle en France: conditions d'émergence, enjeux politiques et théoriques. Actes du colloque international sur la médiation culturelle, Montréal, 4-5 décembre, 2008. Montréal: Culture pour tous/UQAM. Disponível em: <http://www.culturepourtous.ca/forum>. Acesso: 23 de out. 2018.

CAUNE, J. **La Démocratisation culturelle**: une médiation à bout de souffle. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2006.

CHANTEPIE, P. Cultural promotion: the human resource management issue. In: AUBOUIN, N.; KLETZ, F.; LENAY, O. (Orgs.) Médiation culturelle: l'enjeu de la gestion des ressources humaines. **Culture études**, n. 1, p. 1-12, 2010. Disponível:

<https://www.cairn.info/revue-culture-etudes-2010-1-page-1.htm?contenu=article>. Acesso: 13 de nov. 2018.

DUFRÊNE, B., GELLEREAU, M. **La médiation culturelle**: enjeux professionnel set politiques. *Hermès*, n.38, p.199-206, 2004. Disponível em:

[http://documents.irevues.inist.fr/bitstream/handle/2042/9450/HERMES\\_2004\\_38\\_199.pdf?sequence=1](http://documents.irevues.inist.fr/bitstream/handle/2042/9450/HERMES_2004_38_199.pdf?sequence=1). Acesso: 23 de nov. 2018.

JOLI-COEUR, S. Définition des termes et des concepts lexique et bibliographie. In: GROUPE DE RECHERCHE SUR LA MÉDIATION CULTURELLE. Montréal: Montréal 2007. Disponível em: [http://montreal.mediationculturelle.org/wp-content/uploads/2010/04/lexique\\_biblio\\_2007-2008.pdf](http://montreal.mediationculturelle.org/wp-content/uploads/2010/04/lexique_biblio_2007-2008.pdf). Acesso em: 22 de set. 2018.

MARTINS, A. A. L. 253 f., 2010. **Mediação**: reflexões no campo da Ciência da Informação. Dissertação (Mestrado), Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-88MHR9>. Acesso: 20 de out. 2018.

PERROTTI, E. Mediação cultural: além dos procedimentos. In: SALCEDO, D. A. (Org.) **Mediação cultural**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2016.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. In: LARA, M. L. G.; FUJINO, A.; NORONHA, D. P. (Org.) **Informação e contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, ECA/USP, 2007. Disponível em: <http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/file/ciencialInformacao/informacaoContemporaniedade.pdf>. Acesso: 05 jul. 2018.

RASTELI, A. **Mediação cultural em bibliotecas**: contribuições conceituais. 2019. 276 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Dissertacoes/rasteli\\_a\\_do\\_mar](https://www.marilia.unesp.br/Home/Dissertacoes/rasteli_a_do_mar). Acesso em: 4 de set. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração pública 53, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121

Análise de discurso 122, 123, 138

### B

Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações 30, 33

Bibliotecário 32, 36, 39, 43, 47, 48, 49

Biblioteconomia 31, 35, 36, 43, 47, 49, 50, 92, 93, 145

Big data 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

### C

Cidadania 51, 54, 55, 57, 58, 62, 66, 69, 103, 154

Ciência da informação 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 49, 50, 85, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Compartilhamento 2, 4, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 54, 55, 117, 129, 130, 134, 135, 140, 144, 147, 154

Consumo 3, 14, 122, 123, 127, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 147, 156, 161

### D

Design thinking 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

### E

Estudo bibliométrico 30, 32

### F

Fake news 139, 140, 141, 142, 143, 145

Fãs 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 13, 14

Felicidade 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Formação 2, 3, 19, 22, 38, 39, 43, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 62, 66, 71, 93, 124, 129, 136, 147, 152, 154

### G

Gestão de arquivos 110, 112, 114, 117, 119, 120

Gestão do conhecimento 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121

### I

Informação contábil 17, 18, 19, 23, 24, 25, 27, 28

Infraestrutura urbana 68

Inovação 15, 43, 45, 48, 49, 50, 120

Internet 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 16, 47, 64, 89, 90, 91, 93, 140, 142, 146, 147, 148, 149, 159

## J

João pessoa 15, 110, 112, 113, 114, 119

José Augusto “Sergipano” 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13

## L

Linguagem 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 124, 126, 129, 137, 138

## M

Mediação 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 138

Mediação cultural 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Memória 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 24, 26, 68, 69, 82, 83, 98, 103, 105

Mobilização social 68

## N

Netnografia 1, 2, 4, 7, 15

## O

ONGs 51, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66

Ontologia 96, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Organizações 18, 19, 20, 21, 24, 26, 28, 51, 52, 54, 55, 57, 66, 71, 89, 92, 106, 107, 108, 110, 111, 117, 119, 120, 123, 127, 132, 133, 135, 148, 149, 155, 156, 158

## P

Pensamento crítico 23, 29, 96, 97, 106, 107, 108

Periferia 68

Pesquisa bibliográfica 17, 19, 33, 98

Produção científica 30, 32, 33, 41, 85, 90, 145

## R

Rede social 2, 57, 60, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83

Rio de Janeiro 14, 50, 51, 52, 58, 59, 64, 65, 67, 94, 95, 109, 121, 137, 138, 145

## S

Saúde 24, 54, 58, 71, 75, 131, 132, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 159

## T

Tecnologias da informação 24, 26, 43, 110, 111, 112, 114, 119, 120

Teoria da complexidade 85, 90, 91

Teste kruskal-wallis 116, 117, 118

Teste não paramétrico 110, 113, 115, 116, 117, 118

Trabalho 3, 4, 13, 18, 31, 32, 37, 38, 40, 43, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 64, 66, 68, 71, 73, 75, 79, 81, 82, 85, 86, 88, 106, 111, 113, 120, 122, 123, 124, 127, 128, 137, 138, 144, 148, 149

Transformação social 51, 57, 66, 152

Três carneiros 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84

## U

Unidades de informação 96, 97, 106, 107, 108

Usuário 22, 26, 28, 157

## V

Vulnerabilidade social 51, 52, 59, 66



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**